

DA LAVOURA

Com o Friburgo no

aldemar Silva

velam pelo

ro de empates

eu o Torneio Início

ato de Peladas

de 1 e 1 Canadela e Expresso

DA LAVOURA

DE BENS LTDA

1981-82



CORREIO DA LAVOURA

NOVA IGUAÇU (RJ) — ANO LXV SABADO, 5 E DOMINGO, 6-9-1981 — Nº 3.364 — PREÇO DESTE EXEMPLAR — Cr\$ 20,00

Ação Popular pretende impedir evasão de impostos da Prefeitura

Se a Justiça não se pronunciar contra o Prefeito Ruy de Queiroz nesta questão estará caracterizando definitivamente sua falência. As palavras são de Joel de Souza Marinho, advogado e fiscal de rendas da Prefeitura que na última quarta-feira deu entrada em Ação Popular no Fórum Itabaiana, visando anular os efeitos da Lei Municipal 511/81, pela qual foi concedida remissão a todos os débitos com impostos predial e territorial anteriores ao exercício fiscal de 1980. Joel (que manteve, durante muito tempo, coluna de comentário político nos diversos jornais de Nova Teuzada, suspendendo recentemente sua colaboração em "O Pantufal" onde assinava coluna sob o pseudônimo de J. Pantufal) entende que sua ação atende a uma necessidade moral da comunidade, já que a proposta do Prefeito foi verossimilmente apoiada pela Câmara dos Vereadores, com a adesão da Oposição.

va ao Município. Ele não teme qualquer punição por parte da administração, porque antes de ser funcionário eu sou um cidadão e verdo o absurdo que está sendo feito contra a comunidade itaguana, apesar do comprometimento da chamada Oposição, não posso ficar omissos. Eu sou advogado, lido com as leis, sei que essa remissão é criminosa e não posso deixar de tomar uma atitude, custe o que custar.

A AÇÃO POPULAR

Na Ação Popular que move contra o ato do Prefeito Ruy de Queiroz e da Câmara Municipal, Joel Marinho argumenta nos seguintes termos: 1º — Através da Lei 511/81, de 20 de agosto de 1981, o Chefe do Poder Executivo em flagrante ilegalidade (ainda que autorizado pelo Poder Legislativo), concedeu remissão de débitos anteriores ao exercício fiscal de 1980, a tantos e quantos contribuintes afetaram os pagamentos dos impostos (predial e territorial) relativos ao exercício de 1980 e aos 1º e 2º trimestres de 81, no período de 25 do mês de maio a 25 do corrente. A mencionada Lei estabelece por sua vez, essa remissão também para o exercício de 80, aos que em débito com este efetivaram o pagamento do 1º e 2º trimestres do corrente até o dia 25 de novembro próximo; 2º — Afere caracterizar tal concessão um abarreativo e injusto prêmio ao contribuinte ináculente, configurando como uma afrontosa atitude aos dispositivos da legislação tributária nacional, contidos na Lei 5.172, de 25 de outubro

de 1966 (Código Tributário Nacional), além de ocasionamento de prejuízos incalculáveis ao Erário Público Municipal, com reflexos imensuráveis na Administração Pública e consequentemente na vida do Município; 3º — A permissibilidade da Extinção de Crédito Tributário, pela autoridade competente, através da remissão (Art. 156 IV e Art. 172, do CTN), é taxativamente constituída para casos específicos e inseridos no diploma legal pertinente, sendo vedada a essa autoridade valer-se desse instituto jurídico em condições que se diferenciam das pre-estabelecidas na legislação; 4º — Um rápido exame no Art. 172 do CTN facilmente denunciará a irregularidade, demonstrando que nenhuma das condições ali estabelecidas se configuram para que o Poder Executivo concedesse o benefício da remissão desses débitos, nas vias da legalidade pretendida, ao promulgar a mencionada Lei; (...) 9 — Inobstante o Governo Municipal não declinar na forma da Lei 511, os motivos para o levarem a promover a extinção de créditos tributários através da remissão, implicitamente traduz (como única e hipotética aceitação honesta plausível para o caso) uma tentativa de amenizar, sem precedentes, crise financeira que, nesses últimos meses, vem atravessando os cofres municipais, não permitindo ao Governo desincumbir-se de suas obrigações para com o pagamento ao seu corpo funcional, fornecedores e demais prestamistas de serviços públicos, nos prazos devi-

Pretendentes rejeitam "casa-embrião" do BNH

Afirmando que os pretendentes às casas populares que vêm se aglutinando em torno da Comissão do Mutirão querem um lugar onde morar com dignidade e não uma casa de cachorros, diversos oradores se sucederam no último domingo na assembleia-geral que se realizou na Igreja de São Jorge, em Nova Aurora, condenando o projeto de "unidade-embrião" que lhes foi enviado por técnicos da Prefeitura Municipal. Mais de mil pessoas participaram da manifestação e segundo o Sr. Manoel Costa, que integra a Comissão do Mutirão, se a Prefeitura insistir em continuar manobrando em cima dos nossos interesses, nós vamos ter que acabar nos enfazendo com ela e partindo pra cima da terra na marra. Ficou marcada para o próximo dia 13 uma nova reunião ampla, prazo-limite segundo os pretendentes, para um entendimento em alto nível com a Prefeitura. Se não houver acordo, os 3 mil lotes do Loteamento São Jorge devem ter sua ocupação planejada pelos próprios pretendentes, que vêm tendo apoio da Comissão de Justiça e Paz da Pastoral da Terra, do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro, do PMDB, do PT, do PDT e diversos outros se-

tores do movimento popular em Nova Iguaçu. Neste domingo, dia 6, o movimento pela moradia vai se expandir pelo distrito de Queimados onde a Associação de Moradores ligada ao MAB programou grande concentração para planejar a ocupação organizada dos novos conjuntos habitacionais que a Prefeitura e o BNH planejam construir naquela região.

CONTROLAR A CONSTRUÇÃO

O Sr. Manoel Costa, morador do bairro Xavantes, que foi um dos iniciadores do movimento pela moradia em Nova Iguaçu durante a assembleia-geral foi um dos que se mostrou mais insatisfeito com o comportamento da Prefeitura na questão. De acordo com ele, o Prefeito Ruy de Queiroz se comprometera a construir um embrião inicial, nos lotes a serem ocupados pelos pretendentes que a partir dali completariam suas novas residências na base do mutirão. "Só que — afirmou — a proposta de estrutura para esse embrião que eles nos enviaram foi uma afronta". Na assembleia foi exibida planta traçada pelos técnicos

(CONCLUI NA PAGINA 2)

POSSEIROS AMPLIAM CULTIVO AMEAÇADOS PELA FOME

A situação dos posseiros instalados no antigo Posto Agrícola do Ministério da Fazenda, em Parque Estoril, continua marcada por grande carência. Enéas Pinto, membro da Comissão que coordena a posse, informou essa semana que apesar de estarmos conseguindo ampliar a área de cultivo plantando feijão, batata-doce, quiabo e hortaliças, a terra ainda não nos está dando o que comer e por isso enfrentamos continuadas privações. Nossa Comissão mandou representantes ao Rio de Janeiro para ver se conseguia junto à Legião Brasileira de Assistência (LBA) a montagem de um posto lá no Parque Estoril para, pelo menos, garantir o leite para nossas crianças. Temos medo de uma criança pegar uma doença grave por causa de fraqueza.

O apoio aos lavradores vem sendo comandado em Nova Iguaçu pelo Comitê de Solidariedade, formado por militantes de várias entidades populares e partidos políticos que se reúnem semanalmente, às terças-feiras na sede do Centro de Professores do Rio de Janeiro (Rua Renato Pedrosa, 33, sala 421). O Comitê está organizando show beneficente visando arrecadar recursos para comprar um trator, essencial para acelerar o cultivo da terra na área. Está também recolhendo e encaminhando aos posseiros todas as contribuições de pessoas solidárias com a luta que se trava naquela região. Depois de dois meses de retorno à terra, os camponeses continuam sem uma definição do INCRA, no que tange à regularização de suas posses.

Lojistas e populares divergem sobre a ronda da PM

O aumento do efetivo da Polícia Militar nas ruas do centro da cidade está provocando reações contraditórias na comunidade. Os comerciantes se cotizaram para oferecer um almoço ao Cel. Manoel Elísio dos Santos Filho, comandante do 20º Batalhão, por sua iniciativa. Enquanto isso, populares se queixam de repetidos abusos de autoridade que estariam sendo praticados pelas novas turmas de ronda. Os próprios policiais recém-chegados da Escola da PM asseguram que estão gostando muito do trabalho e sentindo apoio por parte de todos.

Sr. Osório Carlos, gerente da filial do Ponto Frio, na Avenida Amarel Peixoto, temos que agradecer realmente pela presença dos policiais nas ruas porque isso intimida os ladrões que costumam agir contra lojas como a nossa. Ele informou que é uma triste rotina o Ponto Frio ser vitimado por pequenos furtos feitos por gente que simplesmente pega a mercadoria exposta na porta da loja e sai correndo. Para prevenir isso passamos a amarrar tudo com correntes. Vamos ver se agora conseguimos ter tranquilidade para trabalhar normalmente. O Sr. Joaquim Pereira, da Casa Lotérica situada na entrada do antigo Mercado São José, reconhece que acabar com a violência num lugar como Nova Iguaçu é difícil, mas de uns tempos para cá, com a presença da PM nas

ruas do centro, ela vem diminuindo. De acordo com as informações do Ten. Andreoni, que é o encarregado pelas relações públicas no 20º BPM, o patrulhamento das ruas centrais de Nova Iguaçu está sendo feito por 120 soldados em três turnos diários sendo que o turno da noite tem 40% a menos do efetivo dos turnos matutino e diurno. Ele informou que a orientação do 20º BPM é para que os soldados garantam a segurança do comércio e dos compradores.

CRÍTICAS DA COMUNIDADE

A prática dos PMs que fazem a ronda no centro da cidade não está merecendo, no entanto, uma apreciação muito favorável por parte da população. O estudante A.C., de 16 anos, garantiu que res-

sas caras podem estar defendendo o interesse dos lojistas, mas do povo, coisa nenhuma. Contou que no sábado, dia 22 de agosto, ele e um colega negro foram parados por dois PMs nas proximidades da lanchonete Pinta's, na base da maior violência. Segundo ele, nós éramos suspeitos de estar conduzindo tóxicos, mas isso sem qualquer lógica nós só fomos passando. Eles colocaram revolver na nossa cara e um dos PMs, que por sinal também era negro, quando o meu colega quis falar qualquer coisa mandou ele calar a boca, dizendo que ele era crioulo e tinha cara de ladrão. Um outro colega menor que tentou intervir, acabou recebendo uma torção na cabeça, tendo que ser hospitalizado. Os PMs, depois de revistarem os garotos asseguraram que eles estavam ilimplos e os dispensaram.

A PARTIR DE AGORA, ENCARTE SAI TODA SEMANA!

Nesta edição do CORREIO DA LAVOURA, os nossos tradicionais leitores encontrarão o primeiro exemplar da nova série do Suplemento Literário e Artístico ENCARTE, que a partir de hoje passa a circular semanalmente, ampliando assim seu trabalho, já tão do agrado de todos. Uma inovação do ENCARTE para seus apreciadores é o seu Teste Cultural, com prêmios para quem provar que sabe mais! (págs. 5 e 6)

COLÉGIO AFRÂNIO PEIXOTO

120 HOMENS

O almoço em homenagem ao Cel. Manoel Elísio foi organizado pelo Clube dos Dirigentes Lojistas (CDL) e contou com grande adesão dos comerciantes. Segundo o

DE BENS LTDA

Contabilidade: 707-2177 e 707-2940

LADO DE LÁ OS SUBSIDIADOS

Os ministros Jair Soares e Camilo Pena tiveram um súbito acesso de sensibilidade social. Diante da fome que acomete considerável parcela da população, propuseram um programa de subsídio de alimentos básicos. A ideia não foi explicada em detalhes. Não sabemos se advogam a simples distribuição gratuita, como a que as Nações Unidas fazem nos grandes bolsões de fome ao Sul do Sahara e no Bangladesh, ou a redução dos preços de uma cesta mínima de produtos, como é feito em Portugal. No entanto, bastou que falassem em subsidiar os pobres para começarem a ser alvo de fúribundos editoriais e, no âmbito do Governo, receberam puxões de orelhas do Ministro Delfim Neto. São acusados de liderar uma conspiração contra o programa de combate à inflação.

Não são os subsídios, em vias de desaparecimento, de gêneros alimentícios que alimentam a inflação. Muito menos o reajuste semestral de salários, sempre abaixo dos índices inflacionários. O sistema desses reajustes, maiores para quem ganha menos e deixando livres os grandes salários, permite uma certa transferência de dinheiro dentro das próprias empresas, passando recursos dos escalões mais altos para os mais baixos. O que joga a inflação na estratosfera são os 41 milhões de dólares por dia que se paga de serviços da dívida externa, os juros astronômicos cobrados pelo sistema financeiro e que são mantidos altos por causa dessa maldita dívida, os gastos da burocracia governamental, que crescem mais que a inflação. E, também, os subsídios. Quais? Os subsídios que o Governo Federal paga aos ricos.

QUEM É SUBSIDIADO

No Brasil do Dr. Delfim Neto são subsidiados: — Os exportadores de qualquer coisa. Deixam de receber impostos sobre produtos industrializados e sobre a circulação de mercadorias. Ora, esses impostos indiretos, pagos igualmente por milionários e favorecidos, são a principal fonte de receita do Governo.

— Algumas empresas multinacionais em sua maioria recebem cerca de um dólar de subsídio por cada três de mercadorias que exportam, através de um programa do Banco do Brasil chamado Benflex.

— Os super-ricos, a quem se perdoa imposto de renda. Em 1979, as mil maiores fortunas brasileiras pagaram, em média, 1,3% de imposto de renda. As trinta mil maiores, pagaram 1,7%. Perdoa-se pelo menos 40% do que deveria ser recolhido a quem recebe dividendos de companhias ditas «de capital aberto».

— Subsidiam-se as devastações de florestas da Volkswagen na Amazônia, as fábricas da Dow Chemicals na Bahia, as frota pesqueiras, as plantações de eucaliptos. Até a construção de motéis andou recebendo há tempos os seus subsídios.

— Boa parte dos milionários brasileiros escapa em vida do imposto de renda. Quando morrem, os seus herdeiros só pagam um imposto mínimo, sobre bens imóveis. Dessa forma subsidia-se a projeção no futuro das injustiças sociais do presente.

— Subsidiam-se os grandes proprietários de terras. Oito de cada dez cruzeiros emprestados pelo Banco do Brasil a 45% ao ano para a agricultura, vão para os grandes empresários, não para os pequenos e médios proprietários.

MORAL PARA FALAR

O sistema de subsídios aos ricos através de perdoão do imposto de renda foi alargado a duas faixas de poderosos funcionários públicos: os militares e os parlamentares. As isenções de que gozam não pesam no orçamento da República. São migalhas que os tecnocratas a serviço dos super-ricos lhes jogaram, para que não tenham moral para combater o sistema. Eles também recebem chépa, pois uma parte considerável dos seus salários é considerada «não tributável».

Que «láb» é «renda não tributável»? Renda é renda e, como tal, deve ser taxada, porque o imposto direto é o único justo, dado ser o único calculado segundo a capacidade que o contribuinte tem de pagar: quem pode mais, paga mais.

Caso o Dr. Delfim Neto resolvesse deixar de subsidiar os super-ricos acabando com os incentivos fiscais que lhes permitem fraudar legalmente o imposto de renda, teria dinheiro para subsidiar não só o alimento das populações carentes como todo e qualquer programa de interesse econômico-social nas áreas do Norte e do Nordeste.

MARCIO MOREIRA ALVES

negócio é o seguinte:

CELEBRAÇÃO

Dia 25 de agosto, conforme nem todos sabem, é o Dia do Soldado. Nesse último 25 de agosto, a Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu divulgou um Edital de Licitação anunciando que está à venda, «por preço nunca inferior a Cr\$ 110.000.000,00 (cento e dez milhões de cruzeiros)» aquele terreno localizado na Avenida Marechal Floriano. Moral da história: cada um comemora a seu modo o Dia do Soldado. Até vendendo terreno que deveria ser aproveitado em benefício da comunidade e não de grupo imobiliário ou outra empresa qualquer, como certamente acontecerá. (Arthur Cantalice)

JL QUER RESSUSCITAR

O Sr. Jorge Lima, atual presidente do Diretório Municipal do PDS, o Partido maldito, era deputado estadual pela maldita Arena e foi derrotado quando pretendeu a reeleição. Naquela ocasião, o Sr. Jorge Lima teve 10.988 votos e ficou como 12º suplente. Pior do que ele ficaram o ex-Prefeito Joaquim de Freitas, com 8.942 votos, o Vereador Carlos Magno Gomes, com 6.604 votos e o sorridente diretor do «Jornal de Hoje», Valdir de Almeida, com 6.591. Como consolo pela derrota, nomearam o Sr. Jorge Lima para dirigir o INPS (ou INAMPS) em Nova Iguaçu. Na minha opinião, aquela derrota na última eleição transformou o Sr. Jorge Lima numa espécie de cadáver político. Um cadáver até simpático, diga-se a bem da verdade, pois o Sr. Jorge Lima continua sendo um personagem vaselinoso, cavalheresco. Mas, duvido muito da possibilidade de sua ressurreição através do voto. (Arthur Cantalice)

BAROSEIRA (1)

Os servidores da Prefeitura continuam recebendo seus pagamentos com atraso. Como se sabe, apesar dos banquetes, coquetéis e outras comemorações superfúas, a Prefeitura iguaçuana está em crise financeira. Outro dia o Sr. Carlos Alberto Babo, Secretário Municipal da Fazenda, ao comunicar oficialmente que alguns pagamentos do mês de julho só seriam efetuados nos dias 26 e 27 de agosto, colocou no Edital esta observação: «O pagamento far-se-á em dois dias tão somente para se evitar o natural acúmulo de trabalho nos guichês dos Bancos, dificultando-lhe sobremaneira o ritmo normal dos serviços que realizamos». Um disparate, isto é, uma baboseira esta observação do Sr. Babo. Se o pagamento já estava atrasado, o pagador relapso, que no caso é a Prefeitura, deveria estar interessado em não criar mais dificuldades financeiras aos servidores, muitos, naturalmente, «duros». Mas em vez disso, o Sr. Babo procurou quebrar o galho das agências bancárias. Foi ou não foi uma baboseira? (Arthur Cantalice)

BAROSEIRA (2)

Outro dia, por determinação da Secretaria Municipal de Serviços Públicos, micro-ônibus da Viação Venezia foram retirados de circulação numa linha que ligava os bairros Rancho Novo e Praia ao centro da cidade. Ao dar essa notícia, «O Globo» informou isto: «Empregados e diretores da Viação Venezia protestaram contra o que classificaram de abuso de poder e denunciaram manobras políticas para favorecerem a Nitúrvia, já que um dos seus principais acionistas é o atual Secretário da Fazenda de Nova Iguaçu, Carlos Alberto Babo». Pelo visto, outra baboseira. Sugiro que o Sr. Carlos Alberto Babo esclareça se é mesmo acionista da Nitúrvia. Esclarecer a opinião pública não custa dinheiro. Aliás, um outro Babo, o Lamartine, tinha muito apreço pela opinião pública. E o Lalá, que bebia bem, principalmente comemorando vitórias do América, só de porre é que fazia baboseiras. (Arthur Cantalice)

A SOLUÇÃO PARA O VAZIO MESQUITENSE

O esvaziamento de Mesquita começou na década de 60, quando a Rede Ferroviária Federal inaugurou o trem direto, o Japeri, que partia de D. Pedro II fazendo apenas três paradas até Nova Iguaçu, isto é, em Deodoro, Nilópolis e Nova Iguaçu, daí parando até o destino (Japeri). Em vista disso, as empresas de ônibus que faziam as linhas Mesquita-Fábrica de Pólvora, Mesquita-Chatuba, Mesquita-Coréia e Mesquita-BNH (Rocha Sobrinho), estenderam suas linhas até Nova Iguaçu, sendo que a linha da Chatuba foi estendida até Nilópolis. A partir daí, os moradores dos bairros Chatuba, Fábrica de Pólvora e Coréia passaram a fazer de Nilópolis e Nova Iguaçu os seus centros de compras. Com a mesma passagem eles podiam ir até estes centros e isto, inegavelmente, causou o esvaziamento comercial, político e até mesmo cultural de Mesquita.

A crise foi tão grande que várias lojas comerciais foram fechadas. Hoje os moradores da Chatuba, em sua maioria, votam em Nilópolis e o cinema único de Mesquita teve sua frequência diminuída como também as matrículas nas escolas mesquitenses. O preço das passagens de ônibus das linhas da Chatuba, Coréia e BNH é de Cr\$ 15,00 (preço único). Para Nilópolis aumenta um pouquinho: Cr\$ 17,00. A solução é fácil, bastando fazer nestas linhas de ônibus duas seções: Chatuba-Mesquita — Cr\$ 10,00; direta — Cr\$ 15,00; Coréia, Fábrica de Pólvora e BNH, até Mesquita — Cr\$ 10,00; direta — Cr\$ 15,00. Para as famílias residentes no 5º Distrito isto representaria uma razoável economia, pois o chefe de família que hoje gasta Cr\$ 50,00 até o centro da capital, passaria então a gastar Cr\$ 40,00. Sobre o Cr\$ 10,00 por dia, no final do mês são Cr\$ 300,00, o que numa família pequena já dá para garantir o pão das crianças por um período de 20 dias, aproximadamente (Hugo Freitas)

Cinema

CINE VERDE

Hoje e amanhã: «O erotomanos» de Marco Vicario, com Gastone Moschini e Janet Agren. Colorido. Censura: 18 anos. Complementação: «O boxeador de Shaolin» (The Shaolin Kingboxer), produção chinesa. Colorido. Censura: 18 anos. Sessões às 14h, 17h e 21h. Somente neste sábado, às 21 horas: Festival de Super Produções, com «Nosferatu», o vampiro da noite (Nosferatu), de Werner Herzog, com Klaus Kinski e Isabelle Adjani. Colorido. Censura: 18 anos.

A partir de segunda-feira: «A lagoa azul» (The blue lagoon) e «O expresso da meia noite» (The midnight express). Na próxima sexta-feira, às 21 horas: Festival de Música Pop com «Até que enfim» de sexta-feiras, de Robert Klane, com Donna Summer e The Commodores. Colorido. Censura: 18 anos.

CINE IGUAÇU

Hoje e amanhã: «Os sanguinários cães da cobice» (Slavers die Sklavenger), de Jürgen Goslar, com Trevor Howard e Britt Ekland. Horário: 14h20m, 17h40m e 21h. Colorido. Censura: 18 anos. Complementação: «Quero ser mulher» (Stop calling me baby) de Eric Le Hung, com Svdne Rome, Jean Yvonne e Bernar Giraudan. Horário: 16h10m e 19h30m. Colorido. Censura: 18 anos.

A partir de segunda-feira: «A esposa viciada» e «Duelo de morte de Shaolins» (Duel with death).

CINE PAVILHÃO

De hoje a terça-feira: «De-lirio erótico» (brasileiro), de John Doo. Horário: 11h30m, 13h50m, 16h10m, 18h10m e 20h50m. Colorido. Censura: 18 anos.

A partir de quarta-feira: «Doracião», a orgia do sexo (brasileiro).

TEATRO

UMA FADA MUITO LOUCA, de Mário das Neves (infantil), direção de Mário das Neves. Neste sábado e domingo às 15 horas. Cr\$ 150,00. Teatro Arcádia (Trav. Alberto Cocozza 38 — centro).

A CIGARRA E A FUMIGA, adaptação de Ismael Silva (infantil). Neste sábado e domingo às 17 horas. Cr\$ 150,00. Teatro Arcádia (Trav. Alberto Cocozza 38 — centro).

KIKI E KEKO, OS COELHINHOS TRAVESSOS (infantil), com o Grupo Alegria. Neste domingo, às 10 horas. Teatro Arcádia (Trav. Alberto Cocozza 38 — centro).

DIÁRIO DE UM LOUCO, de Nicolai Gogol. Apresentação do Grupo Suggestão. Neste sábado e domingo às 20h30m. Espaço Livre (Trav. Venina Correa Torres, 45 — ao lado do Instituto de Educação Rangel Pestana).

ALUGUEL

CAMA FAWLER

Para seu doente que precisa de cama hospitalar não compre. Alugue. Rua Dr. Otávio Tarquino, 238. Loja 16. Tratar pelos telefones 767-5270 e 767-7919.



PRODIGIL

PRONTO DIAGNOSE IGUAÇU LTDA.

Rua Cap. Gaspar Soares, 197 — tel. 767-6200

- Check-up Cardiovascular.
- Prova de Esforço em Esteira Rolante com registro de 3 derivações eletrocardiográficas simultâneas.
- Fonocardiograma.
- Reabilitação Cardio-Circulatoria.
- Endoscopia digestiva.
- Laparoscopia.

Direção técnica: DR. HILDEBRANDO CIANNI MARINS
DR. VILSON DE LEMOS

ASTEC

ASSESSORIA JURIDICA, CONTABIL E IMOBILIARIA

- CONTABILIDADE
- ADMINISTRAÇÃO DE BENS
- ADVOCACIA EM GERAL

DRS. JOSÉ AMÉRICO E CARLOS H. CHERNICHARO

R. Ver. Marinho H. de Oliveira, 66 — S/102 — Queimados — RJ

HÉLIO CORREDEIRA E SEBASTIÃO CORREDEIRA

(ADVOGADOS)

Causas Cíveis, Criminais e Trabalhistas - Administração de Imóveis

Rua Onix, 53 — loja — tel. 796-2781 — Mesquita



optica samoca

Aparelhos auditivos
Lentes de contato
Tudo sobre VARILUX
Consertos em geral
Filmes e Revelações

RUA OTÁVIO TARQUINO, 182
TEL: 767-8932

N. IGUAÇU - CENTRO

VOCE PODE BASTA QUERER

Apóie o trabalho Mobraiduasuação

CLINICA OFTALMOLOGICA ESPECIALIZADA EM QUERATOPLASTIA

APARELHOS AUDITIVOS

OPÓTICA



encarte

NOVA IGUAÇU ANO I - Nº 25 Encarte/quinzenal do jornal CORREIO DA LAVOURA

CONSELHO EDITORIAL:

ENOCK CAVALCANTI LAIS SÁ DO AMARAL JUNIOR ISMAEL LOPES JOÃO GONÇALVES DIRETOR-RESPONSÁVEL ADALBERTO CANTALICE

"CONTOS DE PLATAFORMA" MOSTRA ROTINA DE SYLVIO MONTEIRO E ROQUE DA PARAIBA: ARTISTAS POPULARES

LAIS SÁ DO AMARAL JUNIOR

"Amante Latino", de Sonali Marli. "Abortos", de Laís Sá do Amaral Jr. "O Passageiro", de Luiz Medina. "A Última Viagem", de Cirino Neto. "O Cordão", de Decy Ribeiro. "Um Trem de Verdade", de Modiano Matus, e "Veja se dá pra Entenders", de Enock Cavalcanti, compõem o livro CONTOS DE PLATAFORMA, edição especial do ENCARTÉ lançada informalmente no último final de semana, em Nova Iguaçu. São sete contos que mostram a rotina do trem suburbano e de seus passageiros, em mais uma edição popular da Editora Equipe, que amplia assim seu catálogo literariamente voltado para a divulgação cada vez mais presente da literatura iguaçuana. CONTOS DE PLATAFORMA está sendo vendido a 50 cruzeiros, o volume é minicartado e pode ser encontrado na Barraca da Cultura na Praça da Liberdade, além de estar sendo comercializado pelos próprios autores. No prelo da obra, João Luis Sant'Anna, que os leitores conhecem de outras avaliações críticas aqui mesmo do ENCARTÉ, frisa: "Que Nova Iguaçu faz parte da maisnada região da Baixada Fluminense, todo mundo sabe. O que muita gente não sabe é que, nessa cidade, se desenvolve e se articula, cada vez mais, um esforço de expressão literária dessa realidade tão adversa para os homens. É uma tentativa ainda tímida, miúda, por muitas vezes desencontrada, mas

rem por isso menos importante, de identificação de jovens escritores com os problemas e a luta dessa gente oprimida e superexplorada (...). Aquil estão histórias curtas, onde se encontram o povo da Baixada e esse monstro suburbano que é o trem-de-ferro. O leitor deve lê-las com a certeza de que ainda há muito mais o que contar."

O poeta Jairo Cardoso também está colocando em circulação esta semana o 2º número do seu POEMARTE, subordinado ao tema "Contra-Abusos". Mais um espaço que se abre à poesia entre nós. POEMARTE tem como convidado de honra o poeta Antônio Carlos Rocha. O POEMARTE nº 3 já tem temática escolhida: "Mito do Doce".

Walson Lopes, 70 - Nazaré - Bahia, CEP 41.400; "Literaturas", coluna de Ciro Colares, na "Tribuna do Ceará", Rua Prof. Costa Mendes, 805 - Fortaleza/CE; "Quero-Quero" a/c Paulo Monteiro - C.P. 462 - Passo Fundo - RS; "Viva Fuz" - a/c Valéria CRUSP Al. 504 - Cidade Universitária - São Paulo/SP, CEP 05508. Vamos nos integrar, poetas, com a postagem de todo o Brasil. Envie um cartão ao ENCARTÉ seus contos que nós os ampliaremos por aqui. Por uma poesia independente e unificada!

"Brasileiro, um pé na senzala - a influência do negro em nossa cultura". A este tema está subordinada a programação que o Grupo Gangazumba promove neste domingo dia 6, a partir das 18 horas, na sede da Tenda Espírita N. S. das Graças (Emanação de Xandê), na Rua Torres Gonçalves, 72 em Areia Branca, Belford Roxo. Haverá música, dança, artes plásticas, comidas e aspectos religiosos da presença negra no Brasil. Na coordenação dos trabalhos, Nilo de Almeida Filho, Cleomar Nunes e Ivete Pantaleão.

No Encontro de Poetas e Escritores Independentes, realizado na ABE no último dia 26/8, foram discutidos os caminhos da publicação independente e alternativa. Dentre os debatedores figuraram Aparecida Barbosa, Samara, Joacir Ribeiro Mo-

duam Matus, Leniel Jait, Rafael Pimenta, Jordan Werner, Jô Siqueira, Paulo Silva Filho, Heloisa Buarque de Hollanda e outros. Carlos Eduardo Novais e José Louzeiro presidiram os debates que apontaram para a importância dos escritores se sindicalizarem e para a necessidade de se criar uma Cooperativa dos Escritores Independentes. Neste sentido, foi criada uma comissão com o poeta Paulo Silva Filho representando a turma de Nova Iguaçu. O Sindicato dos Escritores do Rio de Janeiro, que tem Novais como seu Secretário Geral, fica na Rua do Rosário, 104 - 3º andar.

Com a presença de muitos nomes famosos, cartazes e venda de trabalhos poéticos aconteceu nos dias 28 e 29 de agosto, na Cinelândia, o 1º Aniversário da Feira de Poetas Independentes, que funciona todas as sextas-feiras naquele local. Nova Iguaçu também marcou presença com Modiano Matus, Airton Oliveira, Paulo Silva Filho, grupo Amplitude e Leopoldo Glirão, entre outros.

Próximo dia 19, Tuninho Rocha estará se apresentando no Espaço Livre, com o show musical "Anjo Tortos". Tuninho vai tocar no violão e na clarinete, com acompanhamento de Carlos Romão (baixo), Ferreira (percussão) e Tuninho Galante (câno). Início marcado para as 20 horas.

O show, "A TODOS QUE A MÃO DE DEUS LEVOU" pode se tornar o maior acontecimento musical do ano aqui em Nova Iguaçu, e o cantor-compositor Sylvio Monteiro provou ser, nessa iniciativa do Departamento Cultural do MAB, o artista mais popular da cidade no momento. Um grande público compareceu na noite de sábado passado no Espaço Livre do CREC, para prestigiar o acontecimento, e certamente saiu satisfeito.

Sylvio esteve muito bem apesar de deixar transparecer a quase ausência o seu trabalho de algum tempo. Algumas falhas, mas que em momento algum chegaram a pôr em risco a beleza do espetáculo. Pequenos equívocos como, por exemplo, a excessiva dramatização em músicas que pediam uma interpretação mais leve; ou mesmo a voz mal encoberta e que saltava em momentos indevidos. No mais, foi excelente, chegando mesmo a comover na interpretação da sua tocante "Carasíbas".

Os violonistas Armando Martins e Drégula, além de fazerem parte do grupo de duplas se destacaram em exibições solo e primeiro shrinko o recital com a firmeza de sempre, em acunhada do Brasil e "Gente Humilde", o segundo sendo bastante aplaudido quando da apresentação de duas composições

suas. Completaram o grupo, Magro (seguro no acompanhamento e que com brilho fez fluir da craviola um choro parecido ao do bandolim) e Adilson (que teve participação discreta, na percussão mas que não comprometeu com exageros).

No ecletismo das apresentações, ainda houve espaço para o poeta de Jacarepaguá, Sérgio Moreira, mostrar o seu trabalho, o que agradou pela irreverência de sua poesia e pela sua postura tangenciando o cômico.

Mas sem dúvida, a grata surpresa da noite, ficou por conta da contagiante apresentação de Roque da Paraíba, que conseguiu levantar o público com seus cocos, tonas e balões. O parabaiano residente em Mesquita arrancou da garganta da platéia o grito de "mãe" mais uma, coisa pouco vista com artistas locais. Com suas composições simples e originais, mostrando além de tudo uma preocupação com o drama do homem, Roque não deixa nada a dever aos seus conterrâneos que infestam nossas rádios com cantorias de baixo nível, muitas vezes maldosas sobre temas vazios e esgrimáticos que acabam por não nos dizer nada.

Agora é esperar que nossos artistas populares continuem na trincheira, pela preservação das nossas coisas, e que aconteçam mais shows como este.

Sem título, sem nome

ARMANDO MARTINS

Aos onze anos ele percebeu que as roupas estendidas ali pelas mulheres não representavam peças comuns de vestuário, e sim a dor e o sofrimento de cada mulher-vadeira. Ficou calhendo, ah-sorido, cada detalhe do ritual. As mangas compridas das camisas agarravam-se com a brisa suave, qual súplica para amenizar a fome, o desespero e a angústia daqueles mortos-vivos.

Lá estavam elas com seus lenços na cabeça, com seus braços masculinos, com sua pele castigada pelo sol, com seus dentes podres, com sua feiúra, enfim, com seus fantasmas em forma de calças, camisas, camisetas, saias e vestidos tudo visivelmente surrado pelo uso e pela lavagem, ensaiando um balé macabro ao vento: a dança do infante.

Aos onze anos ele havia tomado conta da existência da miséria. E isso aconteceu porque havia se baseado na presença daquelas jovens burguesas. Tudo se dera em frações de segundos: as lavadeiras nua farrucas de seus casabreiros, contrastando não os jovens saindo de seu carro.

Abaixou a cabeça e olhou para seus pés. Sujos pés de pernas raladas de joelhos esfogados de coxas raladas. Olhou para seu calção furado na bunda e pela primeira vez teve vergonha de si mesmo. Procurou lavar o rosto com a mão, mas percebeu que era inútil.

Acordando de sua letargia súbita procurou a bola. Num terreno próximo dali, um grupo de garotos o esperava para o jogo. Mas como jogar, se estava devesas confuso? Carinhoso com ela no braço até o campo. Apesar dos protestos de seus confrades, não quis jogar, e foi para casa.

*** Não isso poderia ter acontecido realmente naquele dia? Sua mente não pra

polo menos, tão fraca a pontada de reproar uma mentalização daquela espécie. Ele que nem tinha nome conseguia descobrir, em pouca idade, sua condição de desgracado. Algo mais que a percepção das garotas hem-tratadas, comoradas às mulheres que lavavam roupa havia se processado. Estava ali um ser em formação mas que despertava para a vida em choque. Questionando-a, estava conseguindo encontrar sua posição, a sua insignificância e reconhecer seu estado de esquecimento social.

Em sua casa, sua mãe perguntou-lhe ao chegar: — Inho? É você Inho? — chamou pelo apelido do filho. — O que é? — Vá pegar o peixe com o pai. — Seu sem dizer nada. Inho. Por que Inho? Sempre fora chamado dessa maneira pelos pais. A mãe chamava-se Teresa. O pai, Abílio. Mas o que ele não sabia estava no fato de que até seu nome nunca havia sido acumulado. Para que um nome, se nem comida havia? Além do mais um feroz rejeitada. Não existia como pessoa para a sociedade. Sendo a mãe muito doente e o pai um observador nunca sequer possuiram algum dinheiro para esse fim. Nome? Mas para que um nome? Talvez intempérie, tubarão ou mesmo minhoca. Sendo filho único era chamado, quando criança, de filhinho pela mãe. De filhinho para irmãos, como simplificação, foi um pulo e ficou isto como marca social e familiar. Todos o conheciam assim e Inho teria que ser até a morte.

Seu pai estava puxando o barco. Novamente o garoto sentiu aquela sensação mental que o acometera ao presenciar as mulheres lavando roupa. Os músculos do pai, que lamburavam os braços das mulheres, puxavam cordas, mexiam e remexiam fazendo o produto de sua subsistência, ao passo que a mãe parecia não querer contribuir que a mãe trabalhava se pendurar sujava o barco auxiliado pela mãe da praia. O garoto, pai paralisado olhando o pai quietado do sol, cabelos lisos caídos ao rosto, corpo magro e musculado, pela avidez, estava resguardado até os joelhos pelo mar. Mas não fôra. Ilustrava aqueles entremetidos que a consciência queria lucrar em si. Quer balancear a cabeça para que semelhante mal não se de seu grato e relaxar por terra.

Tinha medo de alguma coisa mas não sabia o quê. Inconscientemente tinha medo de saber. Era, por fim, a inevitável conscientização passando aquela cabeleira estúpida. Tardia ou precoce, não importava ela estava estendendo seus tentáculos naquele jovem embruteado pela vida, pela miséria e que só conhecia o peixe como alimento. Uma criança ruim, um bichinho quebrado, uma peça estragada que havia se consertado! Ah, a conscientização! Maligna?

A noite ele dormia sobre farrapos escutando imperiosamente o barulho do mar — uma espécie de cantiga, uma serenata noturna e frequente em sua vida, quando percebeu a voz de sua mãe pedindo, quase aos prantos, que seu marido não a molestasse. — Não! Eu não posso mais! Eu estou todo doente! Eu não posso mais! Eu sou doente!

O garoto levantou sério, sem desespero. O sangue frio já começava a percorrer suas veias junto à descoberta da tragédia humana. Lentamente andou em direção ao esquipamento ao lado onde dormiam seus pais. Olhando para dentro pôde observar apesar da escuridão predominantemente o pai completamente despido e montado em sua

DA SEMANA... DE NOVA IGUAÇU... ENCARTÉ... bitrida e derivados... 707-6110



CLASSIFICA DOS



AV. MAL FLORIANO PEIXOTO, 1.636 - Centro - Telefones: 767-3036 - 767-3771 - 767-4631 - 767-9341.

VENDE-SE

NA RUA SANTOS DUMONT - ÓTIMA COBERTURA c/3 quartos, sendo 1 suite, salão, cop., coz., 2 banheiros, dep. de empregada e área mais 2 vagas na garagem, bom preço. Tratar S.P.C. 0113.

TERRENO PONTO NOBRE DO K 11 - medindo 12x28, preço de venda, Tratar S.P.T. 0119.

APTO. - Ed. Alexandrina - Centro - 3 q., salão, dependências. Prédio c/ todas as comodidades que você tem direito. S.P.A.P. 0039.

CASA - AV. Guadalupe - 04 - esquina - C/2 quartos, sala, coz., varanda, banh., em terreno de 300 m2. Entrada 300.000,00. S.P.C. 0112.

CASA NO CAONZE - R. Francisco Baroni, 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, área de serviço, dependência completa de empregada e garagem. S.P.C. 0113.

VENDE POR MOTIVO DE VIAGEM - 2 ótimos apartamentos, um do lado nobre e o outro do lado comercial, com 2 e 3 quartos, sala, copa, coz., banheiro e área, uma vaga na garagem. Tratar S.P.A.P. 0040.

ALUGA-SE

LOJA - Na Rua Cel. Francisco Soares - C/ 140 m2. Aluguel 50.000,00. S.P.A.L. 0003.

LOJA - Av. Amaral Peixoto - no melhor ponto comercial, na zona bancária. S.P.A.L. 0002.

LOJA - Av. Mal. Floriano Peixoto, junto a estação. Ponto super comercial. Aluguel 50.000,00. S.P.A.L. 0004.

CASA - Rua Maranhão - Bairro da Posse, Aluguel 3.500,00. C/taxas. S.P.A.C. 0004.

CASA - Venda urgente - C/ 2 quartos, sala, coz., banheiro e área. Terreno 12x30. Av. Governador Portela. S.P.C. 0015.

Administradora de Bens Castelo Ltda.



Rua Getúlio Vargas, 111 - Salas 101/2/3 - Tels. 767-0789 e 767-3732

ALUGA-SE

CASTELO ALUGA - Apto na Travessa Almerinda Lucas de Azeredo, nº 42, aptº 401, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependência completa de empregada tratar na ADMINISTRADORA DE BENS CASTELO LTDA., com sede à Rua Getúlio Vargas, nº 111 - Gr. 101 e 103. Tels.: 767-0789 e 767-3732.

CASTELO ALUGA - Apartamento para comércio, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, na Av. Gov. Amaral Peixoto nº 373, aptº 302, centro. Tratar na ADMINISTRADORA DE BENS CASTELO LTDA., com sede à Rua Getúlio Vargas, nº 111 - Gr. 101 e 103. Tels.: 767-0789 e 767-3732.

CASTELO ALUGA - Casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área, varanda, na Rua Dr. Geraldo Albernaz, nº 130 - Queimados Ponte Preta. Tratar na ADMINISTRADORA DE BENS CASTELO LTDA., com sede à Rua Getúlio Vargas, nº 111 - Gr. 101 e 103. Tels.: 767-0789 e 767-3732.

CASTELO ALUGA - Na Rua José Pereira Gomes, nº 108, em Comendador Soares, casa com quarto, cozinha,

área, varanda, 1ª locação. Tratar na ADMINISTRADORA DE BENS CASTELO LTDA., com sede à Rua Getúlio Vargas, nº 111 - Gr. 101 e 103. Tels.: 767-0789 e 767-3732.

CASTELO ALUGA - Na Rua José Pereira Gomes, nº 108, c/01, casa com quarto, sala, cozinha, banheiro, varanda. Área 1ª locação. Tratar na ADMINISTRADORA DE BENS CASTELO LTDA., com sede à Rua Getúlio Vargas, nº 111 - Gr. 101 e 103. Tels.: 767-0789 e 767-3732.

CASTELO ALUGA - Apartamento na Rua Governador Roberto Silveira, nº 2037 - Posse, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Tratar na ADMINISTRADORA DE BENS CASTELO LTDA., com sede à Rua Getúlio Vargas, nº 111 - Gr. 101 e 103. Tels.: 767-0789 e 767-3732.

CASTELO ALUGA - Apartamento na Rua Juiz Alberto Nader, nº 30, aptº 202, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Tratar na ADMINISTRADORA DE BENS CASTELO LTDA., com sede à Rua Getúlio Vargas, nº 111 - Gr. 101 e 103. Tels.: 767-0789 e 767-3732.

CASTELO ALUGA - Apartamento na Rua Vila Ibohy, nº 30, aptº 703, centro, com quarto, sala, cozinha, banheiro. Tratar na ADMINISTRADORA DE BENS CASTELO LTDA., com sede à Rua Getúlio Vargas, nº 111 - Gr. 101 e 103. Tels.: 767-0789 e 767-3732.

CASTELO ALUGA - Apartamento na Rua Luiz de Marlos, nº 40, aptº 204 - Solar de Madureira - com quarto, sala, cozinha e banheiro. Tratar na ADMINISTRADORA DE BENS CASTELO LTDA., com sede à Rua Getúlio Vargas, nº 111 - Gr. 101 e 103. Tels.: 767-0789 e 767-3732.

Antonio Cardoso Imóveis Ltda. CRECI-3850

CGC-27.044-015-0001-03 Inscrição Estadual-80.389.191 Rua Dom Walmor, nº 162 - Nova Iguaçu - RJ Tels. 767-7390, 767-4530 e 767-3436

VENDE - Apto - Rua Barão de Tingüá - centro - N. Iguaçu - 2 quartos, sala, coz., banh., ótimo local para morar. Preço Cr\$ 1.900.000,00 à vista. Tratar: ANTONIO CARDOSO IMÓVEIS LTDA. Rua Dom Walmor, 162, N. Iguaçu. Tel. 77-4530.

VENDE - CASA - K-11 - Rua Juvenal Valadares - 3 quartos, salão, sala jantar, dep. empregada, garagem p/3 carros, piscina, canil etc., área do terreno 500 m2. Tratar ANTONIO CARDOSO IMÓVEIS LTDA. Rua Dom Walmor, 162, N. Iguaçu. Tel. 767-4530.

VENDE - Casa próxima ao SENAI - 2 quartos, sala, coz., banh., varanda, área, quintal, ótimo local para morar. Preço Cr\$ 800.000,00 à vista. Aceita proposta. Tratar ANTONIO CARDOSO IMÓVEIS LTDA. Rua Dom Walmor, 162, N. Iguaçu. Tel. 767-4530.

VENDE - Ótimos lotes - Jardim Santa Eugênia, próximo ao centro de Nova Iguaçu. Área do terreno 12x30 - 360 m2, com água, luz, esgoto, telefone, calçamento. Preço Cr\$ 250.000,00 à vista. Tratar ANTONIO CARDOSO IMÓVEIS LTDA. Rua Dom Walmor, 162, N. Iguaçu. Tel. 767-4530.

VENDE - Casa próxima à Faculdade - Rua Dartagnan Rodrigues, nº 649 - 3 quartos, sala, copa, coz., 2 banh., varanda e área. Preço Cr\$ 900.000,00 com Cr\$ 400.000,00 de entrada. Tratar ANTONIO

CARDOSO IMÓVEIS LTDA. Rua Dom Walmor, 162, N. Iguaçu. Tel. 767-4530.

VENDE - Casa - Praia - Av. dos Condrades, 53 - 2 quartos, sala, copa, coz., banh., toda de laje e lajeada. Preço Cr\$ 1.800.000,00 com Cr\$ 600.000,00 de entrada. Tratar ANTONIO CARDOSO IMÓVEIS LTDA. Rua Dom Walmor, 162, Nova Iguaçu. Tel. 767-4530.

VENDE - Casa - Jardim Tropical - Rua Alzira, nº 65 - 2 quartos, sala, copa, coz., banh., quintal, terreno todo murado, com água, esgoto, próximo ao calçamento. Preço Cr\$ 1.000.000,00 à vista. A prazo com 50% de sinal. Tratar ANTONIO CARDOSO IMÓVEIS LTDA. Rua Dom Walmor, 162, Nova Iguaçu. Tel. 767-4530.

VENDE - Casa - Centro N. Iguaçu, Rua Jorge Mendes - B. Luz - 3 quartos, sendo uma suite, salão, copa, coz., banh., varanda. Preço Cr\$ 3.000.000,00 à vista. Tratar ANTONIO CARDOSO IMÓVEIS LTDA. Rua Dom Walmor, 162, Nova Iguaçu. Tel. 767-4530.

VENDE - Terreno - Chacrinha - Área do terreno 1.100m2, todo plano, com água, luz, esgoto, ligação para telefone, próximo ao calçamento. Preço Cr\$ 1.000.000,00 à vista. Tratar ANTONIO CARDOSO IMÓVEIS LTDA. Rua Dom Walmor, 162, Nova Iguaçu. Tel. 767-4530.



Administradora de Bens - Compra e Venda

Piça Eliasquim Batista, 29 - sala 15 e 16 - tel 761-0122

VENDE-SE

BELFORD ROXO - Casa com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Ent. 70 mil, prest. 4 mil.

HELIOPOLIS - Centro - Rua Turiana - 4 casas com quarto, sala, cozinha e banheiro. Terreno 13/40. Água, luz e condução.

BELFORD ROXO - Centro - Apto com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro e mais 2 lojas. Rua Alberto Rocha. Preço 800 mil à vista. Aceita oferta.

JARDIM BOM PASTOR - Centro - Casa com quarto, sala, cozinha e banheiro, terreno 12x30. Preço 600 mil, entrada 100 mil, prest. 3 mil.

BOM PASTOR - Terreno 10x30. Entrada Cr\$ 30 mil. Prest. Cr\$ 3 mil.

ROQUE CASEMIRO FRADE IMÓVEIS

Tratar - Mal. Floriano, 1744 - 1º andar - Tel. 767-7923 Creci 825

LOTES - Cr\$ 70.000 A VISTA. LARGO DE CABUÇU (próx. Est. de Madureira) COM LUZ, ESGOTO, MEIO FIO E ONIBUS A FORTA APENAS 10 UNIDADES. VER E TRATAR: LARGO

DE CABUÇU, nº 34, C/ GERALDO OU TELS. 767-4244 e 767-7933 - RUA MARECHAL FLORIANO, 1744 - CENTRO. CRECI J-825.

ADMINISTRADORA E IMOBILIARIA TRINDADE

Rua Otávio Tarquínio, 45 - sala 213 - centro - Nova Iguaçu

VENDE-SE

PROPRIEDADE - com 240 mil m. 5 residências (luz e feição), possui dois e cachoeiras e 60 cabeças de gado. Cr\$ 3.500.000,00 a vista ou a prazo por 4 milhões - 2 milhões de entr. e restante à combinar.

VENDE-SE - Uma fazenda c/ 66 alqueires. C/ 600 cabeças de gado, 2 tratores, um caminhão, 1 touro de raça, 5 casas, de caseiro, luz e força, telefone. Preço à vista Cr\$ 28.000.000,00 (vinte e oito milhões).

Uma avenida com 11 quilômetros, todos independentes. Preço à vista: Cr\$ 2 milhões. A prazo: Cr\$ 2 milhões e 200 mil. Entrada Cr\$ 1 milhão e prestações à combinar.

VENDE-SE - Um sítio c/2600 metros, todo urbanizado, c/boas res. Próximo ao calçamento, luz e força. Vis. Cr\$ 2.000.000. Preço Cr\$ 2.600.000,00. Prest. Cr\$ 30.000.

VENDE-SE - Duas casas em um só terreno. C/ preço à vista Cr\$ 500.000. A prazo Cr\$ 600.000. Entr. Cr\$ 100.000. Prest. Cr\$ 8.000,00.

VENDE-SE um sítio com duas frentes, c/luz e força, 2 casas. Preço à vista Cr\$ 1.200 mil, a prazo Cr\$ 1.400 mil, entrada de Cr\$ 700 mil, prestações a combinar.

ALUGA-SE

Alugues casas, apt's, lojas e escritórios a partir de Cr\$ 2.000,00.

ALUGA-SE uma casa confortável, Cr\$ 8 mil.

Solar W. D. EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA.

Travessa Maria Adelaide de Carvalho, 20 - Conj. 503 - Tel. 767-9065 Edifício Kennedy - Centro. Nova Iguaçu - RJ

VENDE-SE

APTO - Centro, Ed. Kennedy - Excelente aptº c/salão, qts., banh., copa-coz., dep. compl. e área. Todo claro, c/ ótima vista. Ótima oportunidade a condições.

CASA - Próx. ao Colégio das Irmãs, c/ ótima sala, quarto, copa-cozinha, banh., área de serviço, varanda e garagem. Exc. estado de conservação. Valor Cr\$ 2.200.000,00.

APART. - Rua Bernardino de Melo - 1ª locação. C/ salão, 3 quartos, dep. completa, área de serviço e garagem. Ponto nobre. Valor Cr\$ 3.500.000,00.

CASA - 2 pavimentos frente p/Faculdade, sendo sala, 3 quartos, dep. copa-cozinha, 2 banheiros e garagem. Valor Cr\$ 1.500.000,00. Ótimas condições de pagamento.

CASA - 1ª locação. C/ ampla sala, 2 quartos, dep. compl. c/ azulejo decorado até o teto, exc. acabamento. Fundos: 1 quarto, banh. e lavanderia, terreno todo murado. Ótimas condições de pagamento.

CASA - Estr. de Adrianópolis - terreno 9 x 26, sendo sala, quarto e banheiro. Todo murado. Preço Cr\$ 350.000,00 a combinar.

COBERTURA - Próx. ao Detran - com salão, 3 quartos, sendo 2 suites, banh., copa-cozinha, ótima área livre com 2 vagas na garagem. Preço Cr\$ 600.000,00, restante Cr\$ 30.000,00 p/ mês.

TERRENO - Estrada de Iguaçu - 500 m2. Sendo 10 x 50 frente para o asfalto. Urgente. Preço Cr\$ 350.000,00.

VENDE - Telefone 767. Tratar: 767-9065.

CASA - Santa Eugênia - Ótima casa, c/ sala, 2 qts., cozinha, banh., área, toda murada, excelente oportunidade. Valor: 850.000,00.

CASA - Centro - Ótima residência, c/ sala, 3 qts., coz., banh., área, centro de terreno, todo murado. Valor: 1.200.000, a combinar.

ALUGA-SE

CASA - Juscelino - Ótima residência decorada c/ ampla sala, 3 quartos, sendo 1 suite, dependência completa, terraço, garagem c/ ótimo quintal. Tratar tel. 767-9065.

CASA - Pº centro, estilo colonial, sala decorada, 2 amplos quartos, varandas, dependência compl. a garagem. Tratar tel. 767-9065.

CARTÓRIO DO 11º OFÍCIO
Darcilio Alves Raucheitti
TABELIAO E ESCRIVAO
ESCRITURAS - CONTRATOS - FIRMAS - INVENTARIOS
Rua Getúlio Vargas, 56 - Tel. 767-5510 - N. Iguaçu

IMPRESSOS EM GERAL
São Sebastião
TIPOGRAFIA
Rua Bernardino de Melo, 2175/77 - Tel. 767-7227

Marco Administração de Bens
RUA EMILIO GUADAGNI, 1351 - S/1 - MESQUITA - TEL. 796.4699

VENDE-SE

1 CASA - Sala, 2 qts., copa-coz., área, garagem, excelente, nova. Rua Julio Lins, 2.000.000,00. Atrás da Faculdade N. Iguaçu.

ALUGA-SE

1 casa - 2 q., sf., coz., banh. e garagem. Rua Humberto de Campos, 915 - Nova Iguaçu - Cr\$ 10.000,00.

VENDE-SE

VENDE-SE - 6 casas, 4 com laje, 2 com telha e uma loja alugada, com contrato de 9 anos. Tratar à Rua Dias Martins, 288, Jardim Jasmim - Morro Agudo. Com o Sr. Antonio Guilherme.

